



Trabalhos Científicos

Título: Escolaridade Materna E Bcg

Autores: GLAUCIA MACEDO DE LIMA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); THAIS SOUZA TROTTA DALLALANA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LILIAN LARA ESPINOZA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); RAYANE FARIAS DE SOUSA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); VIVIANE LAVRA COELHO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LUIZA FURTADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); AMANDA SALGUEIRO MELLO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); JÚLIA FALCONIERE PAREDES RAMALHO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LUIZ MONTES DO AMARAL (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); HELENA RUBIANES LOPES (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ISADORA ATAIDE SCHRODER (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); BEATRIZ ALFRADIQUE DINIZ (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); NATHALIA DEL DUCA DE MIRANDA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANDRÉA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: Infecções respiratórias se destacam na morbimortalidade em Pediatria. A Tuberculose pode ter sua gravidade reduzida através da BCG. Objetivo: Observar o reconhecimento da importância de prevenção para Tuberculose em nosso meio. Método: Através de questionário aplicado a mães de crianças com menos de 5 anos de idade, concordantes em participar do estudo, abordou-se o conhecimento mínimo sobre a importância da vacina BCG, relacionada ao local da aplicação e à evolução da cicatriz vacinal. Considerou-se como base de correlação, a escolaridade materna. Teste de Fisher foi aplicado para a comparação das variáveis com distribuição normal com correlação de Pearson, sendo significativo o $p < 0,05$. Resultados: Das 107 entrevistadas, 32% desconhecia quais vacinas são administradas ao 1º mês de vida. Ao serem questionadas sobre a indicação da aplicação da BCG, 76% não sabiam sua indicação. Quanto ao local da aplicação da vacina, 69% informaram corretamente o deltóide direito e 61% afirmaram não terem recebido orientações da evolução vacinal. Embora 47% da amostra tenha sido de mães com 8 a 12 anos de estudo ($p < 0,05$), à comparação das mães mais conhecedoras da BCG e com escolaridade superior a 12 anos, verificou-se $p < 0,001$ OR 0,10 (0,03 OR 0,27). Porém, até neste grupo com a melhor escolaridade, verificou-se ausência da marca de BCG no deltóide direito de duas crianças, ambas já em idade pré-escolar, e que não foram orientadas quanto à revacinação. Conclusões: Espera-se divulgar esses resultados como alerta quanto à necessidade de realçar a importância da marca do BCG como indicador de prevenção da gravidade de Tuberculose em nosso meio, ressaltando-se a disponibilidade desta imunoprevenção há tantos anos.